

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO: UMA PERSPECTIVA PARA O 5º ANO
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Denyo de Freitas ¹

Glacyany Ferreira ²

Sara Rebeca ³

Resumo: Este trabalho analisa a integração da educação ambiental (EA) no currículo escolar do 5º ano do ensino fundamental, conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa destaca a importância da EA para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Foram analisadas as metodologias pedagógicas, a formação continuada de professores, além do papel da gestão escolar e das políticas públicas na implementação da EA. A interdisciplinaridade, as atividades práticas e o envolvimento da comunidade escolar são essenciais para a efetiva aplicação da EA.

Palavras-chave: Educação Ambiental, BNCC, Interdisciplinaridade.

Abstract: This paper analyzes the integration of environmental education (EE) into the 5th-grade curriculum of elementary education, following the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC). The research highlights the importance of EE in developing conscious citizens committed to sustainability. It examines pedagogical methodologies, ongoing teacher training, as well as the role of school management and public policies in implementing EE. Interdisciplinarity, practical activities, and the involvement of the school community are essential for the effective application of EE.

Keywords: Environmental Education, BNCC, Interdisciplinarity.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÃO
PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-EDUCAÇÃO DO CAMPO

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental (EA) se destaca cada vez mais nas escolas em resposta aos desafios ambientais globais. A sustentabilidade, como tema central, exige que os alunos compreendam a importância da preservação dos recursos naturais e adotem práticas que favoreçam o equilíbrio ambiental. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza a inclusão da EA no currículo desde os primeiros anos do ensino fundamental, visando à formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a proteção do meio ambiente. Este estudo aborda como a EA é integrada ao currículo escolar no 5º ano, com base nas diretrizes da BNCC, e analisa as estratégias utilizadas para sua implementação eficaz nas escolas.

A questão-problema desta pesquisa é: como as escolas estão aplicando a educação ambiental, especialmente na disciplina de ciências, de acordo com as diretrizes da BNCC? O objetivo do estudo é compreender a importância da EA no currículo do 5º ano do ensino fundamental, analisando sua aplicação interdisciplinar e os métodos pedagógicos empregados. A metodologia utilizada baseia-se em uma revisão bibliográfica, analisando documentos oficiais, artigos acadêmicos e estudos relacionados à implementação da EA nas escolas. A estrutura deste trabalho está organizada em três partes principais: introdução ao tema e à problemática, desenvolvimento teórico e discussão dos métodos aplicados, e, por fim, as conclusões.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia Educação do Campo da Universidade Federal - PB, denyofreitas@email.com. ² Graduanda pelo Curso de Pedagogia Educação do Campo da Universidade Federal - PB, glaycyannycrv@gmail.com. ³ Graduanda pelo Curso de Pedagogia Educação do Campo da Universidade Federal - PB, sara.rebeca@academico.ufpb.br

2 DESENVOLVIMENTO:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

A inclusão da educação ambiental no currículo escolar é uma proposta consolidada pela BNCC, que visa abordar a sustentabilidade de forma interdisciplinar. O 5º ano do ensino fundamental é um período crucial, no qual os alunos podem começar a desenvolver uma compreensão mais aprofundada sobre as interações entre o homem e o meio ambiente. Para tal Cavalcanti (1997) afirma que:

O tema sustentabilidade se confronta com o que Beck denomina de paradigma da sociedade em risco. Isto implica a necessidade da multiplicação de práticas sociais pautadas pela ampliação do direito à informação e de educação ambiental numa perspectiva integradora. Trata-se de potencializar iniciativas a partir do suposto de que maior acesso à informação e transparência na gestão dos problemas ambientais urbanos pode implicar uma reorganização de poder e autoridade (CAVALCANTI, 1997, P. 386/387).

Podemos tirar das matérias de educação ambiental para que esse aprendizado ocorra de maneira eficaz, a BNCC sugere que a EA seja abordada em diferentes disciplinas, com destaque para ciências, geografia e matemática. Nessas áreas, os alunos aprendem sobre o uso responsável dos recursos e os impactos ambientais causados pela ação humana. Conforme Leff (2001):

O desenvolvimento de programas de educação ambiental e a conscientização de seus conteúdos depende deste complexo processo de emergência e constituição de um saber ambiental, capaz de ser incorporado às práticas docentes e como guia de projetos de pesquisa (LEFF, 2001, P. 218).

- **Estratégias Pedagógicas e Formação Continuada dos Professores**

A implementação eficaz da educação ambiental depende diretamente das estratégias pedagógicas adotadas pelos professores. De acordo com o IRPAA, “A educação pautada nos princípios da convivência com o meio ambiente (natural e social) permite a formação holística de homens e mulheres, fortalecendo a sua identidade e criando novas possibilidades no relacionamento destes com o mundo. IRPAA (2003, p. 13)”. Metodologias ativas, como o ensino por projetos, atividades práticas, têm mostrado grande potencial no engajamento dos alunos e no aprofundamento do aprendizado.

A realização de atividades práticas, como a criação de hortas escolares e oficinas de reciclagem, permite que os alunos visualizem na prática os conceitos aprendidos em sala de aula. Além disso, projetos interdisciplinares que integram diferentes disciplinas ao tema da sustentabilidade favorecem um aprendizado mais completo e contextualizado. Por exemplo, em ciências, os alunos podem estudar o ciclo da água, em geografia, discutir as questões ligadas ao desmatamento, e em matemática, trabalhar com gráficos sobre o consumo de energia.

Essas práticas não apenas enriquecem o currículo, mas também promovem a participação ativa dos alunos e da comunidade escolar, como sugere Sacristán (2013), assim descrito:

O currículo determina que conteúdos serão abordados e, ao estabelecer níveis e tipos de exigências para os graus sucessivos, ordena o tempo escolar, proporcionando os elementos daquilo que entenderemos como desenvolvimento escolar e daquilo em que consiste o progresso dos sujeitos durante a escolaridade, (SACRISTÁN, 2013).

- **Papel da Gestão Escolar e das Políticas Públicas**

Outro fator relevante na implementação da EA é o envolvimento da gestão escolar e o suporte das políticas públicas. A direção da escola tem um papel decisivo na criação de uma cultura institucional que valorize a sustentabilidade, integrando toda a comunidade escolar em ações voltadas para o meio ambiente como sugere Caldart (2000, p. 45), “O processo

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÃO
PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-EDUCAÇÃO DO CAMPO

pedagógico é um processo coletivo e por isso precisa ser conduzido de modo coletivo, enraizando-se e ajudando a enraizar as pessoas em coletividades fortes”. Além disso, políticas públicas que incentivem a formação de parcerias com instituições de ensino superior. A participação de toda a comunidade é essencial para a criação de um ambiente educacional onde os alunos não apenas aprendem sobre sustentabilidade, mas também aplicam esses conhecimentos em suas vidas cotidianas.

3 CONCLUSÕES:

A educação ambiental é um componente essencial no currículo do 5º ano do ensino fundamental, conforme estabelecido pela BNCC. A integração da EA de forma interdisciplinar proporciona uma formação mais abrangente e significativa para os alunos, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios ambientais do futuro. As metodologias ativas e as atividades práticas, quando combinadas com a formação continuada dos professores, garantem um aprendizado mais profundo e prático.

O envolvimento da gestão escolar e a adoção de políticas públicas que incentivem a sustentabilidade também são fundamentais para o sucesso da educação ambiental nas escolas. Dessa forma, a educação ambiental como componente do currículo nas instituições de ensino desempenham um papel crucial na formação de uma geração que valoriza e protege o meio ambiente.

4 REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/\(https://basenacionalcomum.mec.gov.br/\)](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/(https://basenacionalcomum.mec.gov.br/)). Acesso em: 7 set. 2024.

CALDART, Roseli Salete. (Org.) **Projeto popular e escolas do campo**. Articulação Nacional por uma educação do campo. v. 3. 2. ed. Brasília: UnB, 2000.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÃO
PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-EDUCAÇÃO DO CAMPO

IRPAA: **Referencial Curricular de Educação para Convivência com o Semi-Árido**. Bahia: Juazeiro: (mimeo), 2003.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e Incertezas Sobre o Currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.